



***TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.***

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014***





**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

**Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Terminais Fluviais do Brasil S.A.**  
Recife - PE

Examinamos as demonstrações financeiras da **Terminais Fluviais do Brasil S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

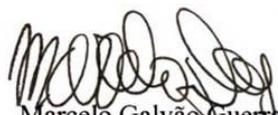
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Terminais Fluviais do Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro (RJ), 18 de fevereiro de 2016.



Marcelo Galvão Guerra  
Contador - CRC-RJ-087079/O-3



Eliel Torres da Mota  
Contador - CRC - PE-025592/O-0



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.579	2.411	Fornecedores	10	2.191	4.043
Contas a receber de clientes	7	6.637	3.513	Empréstimos e financiamentos	11	14.393	14.238
Tributos a recuperar	8	2.322	689	Obrigações tributárias	12	657	1.010
Outros créditos		343	269	Obrigações sociais e trabalhistas		301	366
		10.881	6.882	Dividendos a pagar	14	319	-
Não circulante				Partes relacionadas	19	10	3
Realizável a longo prazo				Outros passivos		20	100
Outros créditos	1	-	-			17.891	19.760
Imobilizado	9	145.687	140.694	Não circulante			
Intangível		18	3	Exigível a longo prazo			
		145.706	140.697	Empréstimos e Financiamentos	11	54.298	68.261
				Provisão para tributos diferidos	13	2.641	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	19	5.000	5.000
						61.939	73.261
				Patrimônio líquido	14		
				Capital social		58.671	58.671
				Reservas		11.548	-
				Ajuste de avaliação patrimonial		6.538	-
				Lucros (prejuízos) acumulados		-	(4.113)
						76.757	54.558
Total do Ativo		156.587	147.579	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		156.587	147.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais, Exceto o Lucro Líquido do Exercício por Ação )

	Nota	2015	2014
Receita líquida de serviços	15	35.949	30.741
Custo dos serviços prestados	16	(8.411)	(14.849)
Lucro bruto		<u>27.538</u>	<u>15.892</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(4.313)	(5.764)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(13)</u>	<u>1</u>
		(4.326)	(5.763)
Lucro operacional		<u>23.212</u>	<u>10.129</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	18	428	204
Despesas financeiras	18	<u>(6.819)</u>	<u>(7.555)</u>
	18	(6.391)	(7.351)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>16.821</u>	<u>2.778</u>
Imposto de Renda		(896)	(1.415)
Contribuição social		<u>(288)</u>	<u>(514)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>15.637</u>	<u>849</u>
Número de ações ao final do exercício	14	<u>58.671</u>	<u>58.671</u>
Lucro líquido do exercício por ação		<u>267</u>	<u>14</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

Nota	Reservas				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro (Prejuízos) Acumulados	Total	
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Outras reservas de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.246	-	-	-	-	(4.961)	43.285	
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(1)	(1)	
Aumento de capital	10.425	-	-	-	-	-	10.425	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	849	849	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	58.671	-	-	-	-	(4.113)	54.558	
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(1)	(2)	(3)	
Registro do ajuste a valor justo, líquido de tributos	9	-	-	-	6.767	-	6.767	
Realização do ajuste a valor justo	-	-	-	-	(345)	345	-	
Realização dos tributos diferidos sobre o ajuste a valor justo	-	-	-	-	117	-	117	
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	561	-	-	(561)	-	
Compensação de prejuízos com reserva de incentivos fiscais	-	-	(113)	-	-	113	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.637	15.637	
Destinações do lucro líquido								
Reserva legal	14	-	782	-	-	(782)	-	
Dividendos propostos	14	-	-	-	-	(319)	(319)	
Destinação dos lucros acumulados remanescentes	14	-	-	10.318	-	(10.318)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		58.671	782	448	10.318	6.538	-	76.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

## Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	15.637	849
Ajustes por:		
Ajuste de exercícios anteriores	(3)	-
Realização dos tributos diferidos	117	-
Depreciação e amortização	4.431	10.735
Ajuste de avaliação	6.767	-
Juros e variações monetárias, líquidas	6.757	7.500
Lucro líquido do exercício (ajustado)	33.706	19.084
Atividades operacionais		
Variação das Contas a receber de clientes	(3.124)	5.694
Variação de Tributos a recuperar	(1.633)	377
Variação de Outros créditos	(75)	(44)
Variação de Fornecedores	(1.852)	16
Variação de Obrigações Tributárias	(353)	1.323
Variação de Obrigações Sociais e Trabalhistas	(65)	99
Variação de Dividendos a pagar	319	-
Variação de Partes relacionadas	7	-
Variação de Outros passivos	(80)	100
Variação de Provisão para tributos diferidos	2.641	-
Juros Pagos	(7.821)	(8.555)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	21.670	18.094
Atividades de investimento		
Adições ao Imobilizado	(9.424)	(4.111)
Adições ao Intangível	(15)	11
Baixa do Imobilizado	-	279
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(9.439)	(3.821)
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	770
Amortização de empréstimos e financiamentos	(12.744)	(13.556)
Captação (amortização) de empréstimos com partes relacionadas	-	(34)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(9.511)
Aumento de capital	-	10.425
Dividendos propostos	(319)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(13.063)	(11.906)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(832)	2.367
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	2.411	44
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	1.579	2.411
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(832)	2.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



.1.

## **TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

**(Em Milhares de Reais)**

#### **1. Informações gerais**

##### ***(a) Contexto operacional***

A Terminais Fluviais do Brasil S.A. (“Companhia”), foi constituída em 30 de novembro de 2009, sob a forma de sociedade por ações, com capital fechado, com sede na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco.

A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de armazenagem de combustíveis líquidos, serviços auxiliares de apoio marítimo e fluvial, análise técnica e qualitativa de combustíveis líquidos, construção de edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços), obras de construção civil de outros tipos, serviços de preparação do terreno e montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas, comércio varejista de materiais de construção em geral e suas respectivas atividades secundárias; comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para construção, mineração e terraplanagem.

##### ***(b) Capital circulante líquido***

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 7.010, (R\$ 12.878 em 2014), devido principalmente à dívida de curto prazo, realizada para investimentos utilizados na constituição da Companhia que se encontrava em fase pré-operacional até 2012.

A Companhia é integrante do Grupo Dislub Equador e dando continuidade aos objetivos estratégicos, a administração vem adotando medidas para suprir as insuficiências de capital de giro, através de adiantamentos para futuro aumento de capital.

A Companhia iniciou suas atividades em março de 2013. Adicionalmente, foi assinado um contrato de prestação de serviço de armazenagem e movimentação de produtos com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) na modalidade *Take or Pay* com demanda de serviço contratado de 10 anos que, independente do uso do serviço pela Petrobrás, o valor será pago. Atualmente, a Companhia tem uma receita bruta garantida no valor de R\$ 296.000 a ser corrigida pelo IGPM-FGV.

#### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2016.





.2.

## **TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros e prejuízos devidamente apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

(a) **Mudança nas práticas contábeis e divulgações**

- (i) Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis da companhia e suas demonstrações financeiras que inclui as notas explicativas representa de forma fidedigna a realidade retratada de forma completa, neutra e livre de erro.
- (ii) As notas explicativas visam proporcionar informações acerca da base utilizada para elaboração das demonstrações financeiras e as políticas contábeis da companhia e evidenciam de forma clara a sua compreensão e melhoria na tomada de decisões.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.3 Ativos financeiros**

##### **2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).





## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.3.2 *Impairment* de ativos financeiros

##### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.



.4.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.4 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

#### 2.5 Imobilizado

Até 31 de dezembro de 2014, os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O custo histórico também inclui os custos ou financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Durante o exercício de 2015, na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado), a Companhia pôde optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas classes de Terrenos, Edificações e Benfeitorias, Máquinas, Equipamentos e Instalações, Veículos, Móveis e Utensílios, Tanques e Tubovias, Flutuantes, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção deste Pronunciamento Técnico, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização dos mesmos.

A definição dos custos atribuídos foi determinada com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa especializada no assunto.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Companhia vem utilizando as taxas estabelecidas pelo Fisco para cálculo da depreciação, exceto para os bens avaliados, que passaram a adotar as taxas determinadas pela vida útil remanescente, com base no laudo de avaliação patrimonial citado acima.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas da venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.



## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

#### 2.7 Adiantamentos para futuro aumento de capital

O adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretroatável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo não corrente.

#### 2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As contas a pagar são inicialmente reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com uso do método de a taxa de juros efetiva.

#### 2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.



## **TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

#### **2.10 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivo são integralmente reconhecidos.

#### **2.12 Outros ativos e passivos**

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.



.7.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

#### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

##### (a) *Passivos contingentes*

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

##### (b) *Vida útil dos itens do ativo imobilizado*

A Empresa se utilizou, até o exercício de 2014, as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado. A partir de 2015, passou a utilizar, para os bens objeto de avaliação patrimonial, as taxas de depreciação calculadas em função do tempo de vida útil remanescente destes bens.



## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 4 Gestão de risco financeiro

##### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros de mercado, risco de liquidez e risco de crédito. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

##### *(a) Risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros de mercado*

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

##### *(b) Risco de liquidez*

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Empréstimos e financiamentos	14.393	22.734	29.793	1.771
Fornecedores	2.191	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Empréstimos e financiamentos	14.238	26.774	29.769	11.718
Fornecedores	4.043	-	-	-

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.



.10.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim sumariados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total de empréstimos e financiamentos	68.691	82.499
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.579)</u>	<u>(2.411)</u>
Dívida líquida	<u>67.112</u>	<u>80.088</u>
Total do patrimônio líquido	<u><u>76.757</u></u>	<u><u>54.558</u></u>
Total do capital	<u><u>143.869</u></u>	<u><u>134.646</u></u>
Índice de alavancagem financeira	47%	59%

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativos conforme Balanço Patrimonial		
Empréstimos e recebível		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.579</u>	<u>2.411</u>
Passivos conforme Balanço Patrimonial		
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	68.691	82.449
Fornecedores	<u>2.191</u>	<u>4.043</u>
	<u><u>70.882</u></u>	<u><u>86.492</u></u>



.11.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	2	107
Aplicações financeiras	<u>1.577</u>	<u>2.304</u>
	<u><u>1.579</u></u>	<u><u>2.411</u></u>

#### 7 Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Petroleo Brasileiro S.A.- Petrobras	5.962	2.762
Petro Energia Indústria e Comércio Ltda.	10	485
BR Distribuidora	650	266
Outros	<u>15</u>	<u>-</u>
	<u><u>6.637</u></u>	<u><u>3.513</u></u>

As Contas a receber de clientes são relativas ao contrato com a Petróleo Brasileiro S.A. relativas a serviços de armazenagem de combustíveis líquidos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a análise do vencimento do saldo do contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	5.974	2.762
Vencidos até 30 dias	393	380
Vencidos entre 91 a 120 dias	130	130
Vencidos entre 121 a 180 dias	130	241
Vencidos há mais de 180 dias	<u>10</u>	<u>-</u>
	<u><u>6.637</u></u>	<u><u>3.513</u></u>

Os valores vencidos foram integralmente recebidos até a emissão destas demonstrações financeiras.

**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****8 Tributos a recuperar**

	2015	2014
Saldo Negativo do IRPJ e base negativa de CSLL	1.877	557
COFINS a Recuperar	153	-
ICMS a Recuperar	86	86
Outros	206	46
	<u>2.322</u>	<u>689</u>

O saldo negativo de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL ocorreu devido que, ao final do ano calendário, os valores retidos na fonte pelo fornecimento as entidades de administração públicas (IN SRF 1.234/2012) e os valores retidos na fonte sobre os ganhos de aplicação financeira superaram os valores devidos de IRPJ e CSLL a pagar caracterizando crédito tributário sujeito compensação nos termos da Lei 9.430/96 e IN SRF 1.300/2012.

**9 Imobilizado**

## (a) Composição dos saldos

	2015		2014	
	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.413	-	3.413	2.000
Edificações e benfeitorias	39.460	(1.031)	38.429	38.687
Máquinas e Equipamentos e instalações	6.674	(586)	6.088	5.599
Veículos	125	(17)	108	16
Móveis e utensílios	179	(19)	160	142
Tanques e tubovias	65.546	(2.260)	63.286	60.064
Flutuante	35.000	(1.330)	33.670	33.706
Imobilizado em andamento	533	-	533	480
	<u>150.930</u>	<u>(5.243)</u>	<u>145.687</u>	<u>140.694</u>

Durante o exercício de 2015, na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado), a Companhia pôde optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) a determinadas classes de ativos imobilizados. Como consequência, foi registrado o valor de R\$9.524 no ativo imobilizado, com contrapartida no patrimônio líquido, na rubrica “ajuste de valor patrimonial”. O referido valor pode ser demonstrado no quadro a seguir, na coluna “Transferências”.



.13.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Movimentação do ativo

	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2015
<b>Custo</b>									
Terrenos	2.000	-	-	-	2.000	-	-	1.413	3.413
Edificações e benfeitorias	144.750	-	-	(100.461)	44.289	-	-	(4.829)	39.460
Máquinas e Equipamentos e instalações	2.649	3.685	(3)	-	6.331	375	(4)	(28)	6.674
Veículos	104	1	-	-	105	123	(98)	(5)	125
Móveis e utensílios	188	-	-	-	188	-	-	(9)	179
Tanques e tubovias	-	-	-	66.738	66.738	-	-	(1.192)	65.546
Flutuante	1.573	400	-	33.722	35.695	6	-	(701)	35.000
Adiantamento a fornecedor	1.920	-	-	(1.920)	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	731	1.390	-	(1.641)	480	300	-	(247)	533
	<u>153.915</u>	<u>5.476</u>	<u>(3)</u>	<u>(3.562)</u>	<u>155.826</u>	<u>804</u>	<u>(102)</u>	<u>(5.598)</u>	<u>150.930</u>
<b>Depreciação</b>									
Edificações e benfeitorias	(3.816)	(1.786)	-	-	(5.602)	(1.024)	-	5.595	(1.031)
Máquinas e Equipamentos e instalações	(359)	(373)	-	-	(732)	(586)	1	731	(586)
Veículos	(67)	(22)	-	-	(89)	(26)	10	88	(17)
Móveis e utensílios	(28)	(18)	-	-	(46)	(18)	-	45	(19)
Tanques e tubovias	-	(6.674)	-	-	(6.674)	(2.260)	-	6.674	(2.260)
Flutuante	(125)	(1.864)	-	-	(1.989)	(1.330)	-	1.989	(1.330)
	<u>(4.395)</u>	<u>(10.737)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.132)</u>	<u>(5.244)</u>	<u>11</u>	<u>15.122</u>	<u>(5.243)</u>
Saldo líquido	<u>149.520</u>	<u>(5.261)</u>	<u>(3)</u>	<u>(3.562)</u>	<u>140.694</u>	<u>(4.440)</u>	<u>(91)</u>	<u>9.524</u>	<u>145.687</u>



.14.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 10 Fornecedores

	2015	2014
Construtora Carrilho	1.870	1.870
TBR Participação	169	1.646
Honewell do Brasil Ltda	3	275
Ekron Industrial	75	150
Tawrus Segurança e Vigilância Ltda	-	58
Outros fornecedores	74	44
	<u>2.191</u>	<u>4.043</u>

Os valores em aberto junto aos fornecedores Construtora Carrilho e TBR Participação correspondem a diferença de obra, e conforme acordado entre as partes, foram prorrogados os seus vencimentos sem acréscimos de juros ou multas contratuais.

#### 11 Empréstimos e financiamentos

##### (a) Composição dos saldos

	Taxa média anual de juros	2015	2014
<b>Em Moeda</b>			
Banco do Brasil S.A.	TJLP + 2,8% ao ano	61.934	68.261
Banco do Brasil S.A.	11,35% ao ano	<u>6.757</u>	<u>14.238</u>
		<u>68.691</u>	<u>82.499</u>
Passivo Circulante		(14.393)	(14.238)
Passivo não Circulante		<u>54.298</u>	<u>68.261</u>



.15.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### (b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>12.870</u>	<u>83.460</u>	<u>96.330</u>
Captação	770	-	770
Juros incorridos	7.510	-	7.510
Amortização de juros	(8.555)	-	(8.555)
Amortização de principal	(13.556)	-	(13.556)
Transferências	15.199	(15.199)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>14.238</u>	<u>68.261</u>	<u>82.499</u>
Juros incorridos	6.757	-	6.757
Amortização de juros	(7.821)	-	(7.821)
Amortização de principal	(12.744)	-	(12.744)
Transferências	<u>13.963</u>	<u>(13.963)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>14.393</u>	<u>54.298</u>	<u>68.691</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016	-	13.963
2017	12.811	12.811
2018	9.923	9.923
2019	9.923	9.923
2020	9.923	9.923
2021 e seguintes	<u>11.718</u>	<u>11.718</u>
	<u>54.298</u>	<u>68.261</u>



.16.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 12 Obrigações tributárias

Correspondem, principalmente, aos tributos retidos na fonte na tomada dos serviços prestados, e estão da seguinte forma apresentados:

	2015	2014
PIS, COFINS a recolher	242	393
Imposto de renda retido na fonte	37	36
ISS a recolher	346	134
IRPJ e CSLL Lucro Real Trimestral	18	441
Outros	14	6
	<u>657</u>	<u>1.010</u>

#### 13 Obrigações tributárias

	2015
IRPJ Diferido a Recolher	1.942
CSLL Diferido a Recolher	699
	<u>2.641</u>

#### 14 Patrimônio líquido

##### (a) Capita Social

O capital social em 2015 é de R\$58.671 (igual valor em 2014), dividido em 58.671 ações (igual quantidade em 2014), no valor unitário de R\$ 1,00 (um real – mesmo valor em 2014) cada, conforme composição a seguir:

	2015	2014
Dislub Combustíveis Ltda.	19.290	19.290
CHJ Participações e Administração Ltda.	14.786	14.786
Humberto do Amaral Carrilho	9.838	9.838
Cláudia Barbosa Carrilho	2.459	2.459
Sérgio Luiz Silva da Fonseca Lins	6.149	6.149
José Valdyr Silva da Fonseca Lins	6.149	6.149
	<u>58.671</u>	<u>58.671</u>

Em 9 de Dezembro de 2014, através da subscrição e integralização, em créditos dos acionistas, Humberto do Amaral Carrilho, Cláudia Barbosa Carrilho, Sérgio Luiz Silva da Fonseca Lins e José Valdyr Silva da Fonseca Lins, na exata proporção das ações que cada um detém no capital social, ocorreu o aumento do capital social em R\$ 10.425.



.17.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### (b) Reservas

##### Reserva legal

Constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme legislação societária.

##### Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 561 decorre do benefício fiscal de redução do imposto de renda proveniente do lucro da exploração, o qual não pode ser distribuído aos acionistas.

#### (c) Dividendos propostos

O Estatuto Social da empresa prevê a distribuição de dividendos mínimos de 3% sobre o lucro líquido ajustado. Como consequência, foram calculados dividendos mínimos de R\$319 (nenhum valor em 2014, devido ao prejuízo acumulado apresentado). O saldo remanescente de lucros acumulados foi transferido para a conta “outras reservas de lucros” para posterior deliberação do valor envolvido por parte dos acionistas.

Devido a compromisso firmado junto a instituição financeira credora, a Companhia só poderá distribuir dividendos caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) tenha atingido o nível mínimo de 1,2. O nível alcançado em 2015 foi de 1,4. Essa obrigação tem vigência até o vencimento da obrigação com a referida instituição financeira, em janeiro de 2022.

## 15 Receita líquida de serviços

	2015	2014
Receita bruta - Armazenagem	41.067	35.607
Receita bruta – Locação de bens imóveis	283	230
Lucro com exploração	812	-
	<u>42.162</u>	<u>35.837</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(6.213)	(5.096)
	<u>35.949</u>	<u>30.741</u>



.18.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### 16 Custos dos serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(1.849)	(1.825)
Depreciação	(3.733)	(9.646)
Serviços atracação – desatracação	(853)	(1.131)
Seguros do terminal/Flutuante	(787)	-
Energia elétrica	(286)	(247)
Manutenções	(281)	-
Consultoria técnica	(20)	(20)
Outros	(602)	(1.980)
	<u>(8.411)</u>	<u>(14.849)</u>

#### 17 Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa com pessoal e encargos	(1.568)	(1.882)
Serviço de vigilância	(1.051)	-
Aluguéis	(102)	(87)
Propaganda e publicidade	(42)	(29)
Utilidades e serviços	(316)	(1.394)
Consultorias e honorários	(417)	(1.279)
Manutenções e reparos	(69)	(348)
Tributárias	(242)	-
Depreciação e Amortização	(133)	(127)
Outras despesas gerais e administrativas	(373)	(618)
	<u>(4.313)</u>	<u>(5.764)</u>

**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****18 Resultado financeiro**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	166	29
Ganhos sobre aplicações	150	84
Outros	<u>112</u>	<u>91</u>
	<u>428</u>	<u>204</u>
Despesas financeiras		
Juros bancários	(6.800)	(7.503)
Descontos concedidos	(1)	(34)
Outros	<u>(18)</u>	<u>(18)</u>
	<u>(6.819)</u>	<u>(7.555)</u>
	<u>(6.391)</u>	<u>(7.351)</u>

**19 Partes relacionadas****(a) Composição dos saldos**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo circulante		
Contas a receber		
Petro Energia Indústria e Comércio Ltda.	<u>10</u>	<u>485</u>
Passivo circulante		
Partes relacionadas		
Dislub Combustíveis Ltda.	<u>10</u>	<u>3</u>
Passivo não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Dislub Combustíveis Ltda.	-	-
Humberto do Amaral Carrilho	4.000	4.000
José Valdyr Silva da Fonseca Lins	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>

**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

Os administradores são os próprios sócios, os quais poderão ser remunerados por distribuição de lucros ou juros sobre o capital próprio. Durante o exercício findo em 2015 não foram distribuídos lucros ou dividendos aos acionistas.



.20.

## TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

#### (c) *Custos corporativos*

A Companhia é integrante do Grupo Dislub Equador, o qual assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura operacional e administrativa utilizadas nas atividades da Companhia. Dessa forma, caso outros critérios de alocação fossem adotados, os resultados das operações e, conseqüentemente, a posição patrimonial e financeira da Companhia poderia ser diferente.

#### 20 Seguros (Não Auditado)

Corresponde a três apólices de seguro contratadas junto à Itaú Seguros Soluções Cooperativas S.A. com localização do risco na cidade de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, sede operacional da Companhia.

O valor total do seguro cobre integralmente a Base de Itacoatiara e é reconhecido a nível de ativo, no grupo de despesas pagas antecipadamente pela sua competência.

\* \* \*